

Língua Portuguesa

Texto I:

História de bem-te-vis

Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa só de jardim zoológico; e outros até acham que seja apenas antiguidade de museu. Certamente, chegaremos lá... mas, por enquanto, ainda existem bairros afortunados, onde haja uma casa, casa que tenha um quintal, quintal que tenha uma árvore. Bom será que essa árvore seja a mangueira: pois nesse vasto palácio verde podem morar muitos passarinhos.

Os velhos cronistas encantaram-se com canindés e araras, tuins e sabiás, maracanãs e "querejuás todos azuis de cor finíssima. " Nós esquecemos tudo: quando um poeta menciona um pássaro, o leitor pensa que é literatura...

Pois há um passarinho chamado bem-te-vi. Creio que está para acabar. E é pena, pois, com esse nome que tem, e que é a sua própria voz, devia estar em todas as repartições públicas (e em muitos outros lugares), numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença. Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém, decerto, se aborreceria.

Mas o que me leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz. O ano passado, aqui nas mangueiras dos meus simpáticos vizinhos, apareceu um bem-te-vi caprichoso, muito moderno, que se recusava a articular as três sílabas tradicionais do seu nome. Limitava-se a gritar: "... te vi!... te vi!..." com a maior irreverência gramatical. Como dizem que as últimas gerações andam muito rebeldes e novidadeiras, achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados pelo novo estilo humano.

Mas logo a seguir, o mesmo passarinho - ou seu filho, ou seu irmão, como posso saber, com a folhagem cerrada da mangueira? - animou-se a uma audácia

maior, Não quis saber das duas sílabas, e gritava apenas, daqui, dali, invisível e brincalhão: "... vi!... vi!..." – o que me pareceu ainda mais divertido.

O tempo passou, o bem-te-vi deve ter viajado; talvez seja cosmonauta, talvez tenha voado com o seu time de futebol... Afinal tudo pode acontecer com bem-te-vis tão progressistas, que rompem com o canto da família e mudam os lemas dos seus braços. Talvez tenha sido atacado por esses crioulos fortes que agora saem de mato de repente e disparam sem razão nenhuma contra o primeiro vivente que encontram.

Mas hoje tornei a ouvir um bem-te-vi cantar. E cantava assim: "Bem-bem-bem-... -te-vi." Pensei: "E uma nova escola poética que se eleva das mangueiras!..." Depois, o passarinho mudou. E fez: "Bem-te-te-te-...-vi!" Tornei a refletir: "Deve ser pequenino e estuda a sua cartilha..." E o passarinho: "Bem-bem-bem-te-te-te-vi-vi- vi...!"

Os ornitólogos devem saber se isso é caso comum ou raro. Eu jamais tinha ouvido coisa igual. Mas as crianças, que sabem mais do que eu, e vão diretas aos assuntos, ouviram, pensaram, e disseram: "Que engraçado! Um bem-te-vi gago!" Então, talvez seja mesmo só gagueira...

Cecilia Meireles, Quadrante 2, Rio de Janeiro, 1963 (adaptado)

1 - De acordo com a crônica lida, assinale a alternativa INCORRETA.

- Existe uma tendência de que as pessoas se esqueçam de coisas do passado.
- Nas cidades grandes, só podemos ver passarinho no jardim zoológico e nos museus.
- Os cronistas mais antigos ficavam admirados com a grande quantidade de pássaros existentes.
- A autora insinua que o bem-te-vi deveria estar nas repartições públicas como sinal de alerta.
- Os jovens andam contagiados por um novo estilo de vida.

2 - Ainda de acordo com o texto lido, podemos dizer que a opção CORRETA é:

- a) O cenário geral apresentado na crônica pode ser uma pequena cidade do interior.
- b) Os funcionários públicos com certeza ficariam contrariados, caso um bem-te-vi aparecesse na repartição.
- c) O motivo que levou a autora a pensar que o bem-te-vi pode ter sumido é o fato de ele ter parado de cantar na mangueira.
- d) No texto está claro que, nos lugares em que a autora morou, existiam muitas mangueiras.
- e) A mangueira é comparada a um "palácio verde" (1º parágrafo), não só pela sua dimensão, mas também pela cor de sua folhagem; nesse "palácio" muitos passarinhos podem se abrigar.

3 - Nos três parágrafos finais, Cecília Meireles escreve a respeito de dois bem-te-vis diferentes. Marque o item que corresponde ao sentido contido nesses parágrafos.

- a) O segundo bem-te-vi muda a sua maneira de cantar.
- b) O segundo bem-te-vi parece ser experiente e um bom cantor.
- c) A autora concorda totalmente com as crianças acerca da do bem-te-vi gago.
- d) A autora acredita que os ornitólogos não sabem explicar direito o que aconteceu com o bem-te-vi.
- e) A autora afirma, com certeza, de que o primeiro bem-te-vi migrou para outra região.

4 - No 4º parágrafo encontramos "*achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados **pele novo estilo humano***" a expressão destacada corresponde, semanticamente, a:

- a) pela antiguidade.
- b) pela mudança.
- c) pela literatura.
- d) pela modernidade.
- e) pela tradição.

5 - Nas alternativas que se seguem, aparecem termos cujas funções estão corretas, EXCETO:

- a) "*antiguidade de museu*" refere-se a "*passarinho*" e exerce a função sintática de predicativo de sujeito.
- b) A função sintática de "*das duas sílabas*" em "*Não quis saber das duas sílabas, e gritava apenas, daqui, dali, invisível e brincalhão...*" é objeto indireto.
- c) Em "*ouviram, pensaram e disseram*", tem-se a ocorrência de indeterminação do sujeito.
- d) A frase "*Talvez tenha sido atacado por esses crioulos*" está na voz passiva.
- e) A função sintática de "*me*" em "*Mas o que me leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz.*" é objeto direto.

6 - Uma locução verbal pode ser formada por um verbo auxiliar e uma forma nominal, e estar expressa em diversos aspectos do desenvolvimento de uma ação verbal. Marque a alternativa em que a locução sublinhada NÃO corresponde ao aspecto verbal indicado.

- a) "Creio que está para acabar" - ação iminente.
- b) "Mas hoje tomei a ouvir" - ação interativa.
- c) "tudo pode acontecer" - ação possível.
- d) "O bem-te-vi deve ter viajado" - ação obrigatória.
- e) "Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo" - ação progressiva.

7 - Relendo o segundo parágrafo do texto, vamos encontrar:

- a) quatro orações e quatro verbos.
- b) duas orações e dois adjetivos.
- c) cinco orações e quatro pronomes.
- d) seis orações e nenhum advérbio.
- e) três orações e doze substantivos.

8 - Assinale o item que NÃO apresenta erro de pontuação.

- a) A chave, tilintou, na fechadura e Fabiano ergueu-se, atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- b) A chave tilintou, na fechadura e Fabiano ergueu-se, atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- c) A chave, tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.
- d) A chave tilintou na fechadura e Fabiano, ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.
- e) A chave tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.

Texto II:

“Mas, na ocasião, me lembrei dum conselho que Zé Bebelo, na Nhanva, um dia me tinha dado. Que era: que a gente carece de fingir às vezes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter. Porque, quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que se autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a idéia e o sentir da gente; o que isso era falta de soberania, e farta bobice, e fato é.”

Grande sertão: veredas,
Guimarães Rosa

9 - Sobre o texto lido, são feitas as seguintes considerações:

- I. A palavra “raiva” aparece três vezes com a mesma função sintática.

II. A palavra “raiva”, na oração subordinada adverbial temporal, e a palavra “idéia” são objetos diretos.

III. Os termos “de alguém” e “da gente” são, respectivamente, complemento nominal e adjunto adnominal.

Dessas considerações é (são) verdadeira(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) somente a III.
- d) somente a II.
- e) somente a I

10 - No texto de Guimarães Rosa encontramos “... que a gente carece de fingir às vezes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter.” Repare que acontece ali um caso de crase obrigatório. Marque o item em que aparece o uso da crase facultativo:

- a) Sempre que puder ande à procura da sua felicidade.
- b) Voltei à Bahia para encontrar meus amigos.
- c) Vamos levar flores à nossa professora.
- d) Iremos à praia se continuar fazendo sol.
- e) Os professores referem-se àquele museu do centro da cidade.

11 - Considerando a norma culta da língua, quando substituirmos o verbo “lembrar” por “esquecer” no trecho “**me lembrei dum conselho**”, NÃO podemos aceitar o seguinte:

- a) esqueci-me um conselho.
- b) esqueci um conselho.
- c) esqueceu-me de um conselho.
- d) esqueci-me dum conselho.
- e) esqueci-me de um conselho.

12 - Leia um fragmento de um texto escrito por Adélia Prado.

“Serviço de Deus é esperar e olhar. O que cabia pra Ele, já está feito: já fez o

mundo, já morreu na cruz, já mostrou o coração pra Santa Margarida Maria Alacoque, pra nos servir de exemplo. Serviço nosso é dar um jeito, é bater na porta do padre Lino e chamar pra um papo, escrever pra sua Excelência, ir em Roma, fundar um jornal pra debater a ignorância do povo, tudo sem faltar com o respeito e a caridade.”

Podemos afirmar que, no trecho lido, a autora se desvia da norma culta da língua em alguns pontos. Se considerarmos, aqui, a forma “*chamar ele*”, qual item abaixo assinalaríamos como CORRETO?

- a) É uma forma aceitável tanto do ponto de vista da norma culta, quanto da forma coloquial de se escrever e falar.
- b) Configura uma transgressão à regência do verbo, já que a norma culta determina a forma verbal “chamá-lo”.
- c) Implica em um erro de concordância verbal, já que a forma correta seria “chamá-la”.
- d) Respeita à norma de emprego do verbo, uma vez que o mesmo exige um pronome reto como complemento.
- e) Nos dias de hoje, já não se dá tanto valor à norma culta da língua.

13 - Marque a alternativa onde aparece caracterizado o texto **não-literário**.

- a) “Stop
A vida parou
Ou foi o automóvel?”
- b) “Alice, a mais esperta das duas, tinha certa vivacidade e petulância, que revelavam a flor agreste, cheia de seiva e habilidade a se embalar ao sopro da brisa, ou a beber a luz esplêndida do sol.”
- c) “Opondo-se ao subjetivismo, a poesia parnasiana, dentre as formas poéticas, teve predileção pelo soneto.”

- d) “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço.”
- e) “Afinal tudo pode acontecer com bem-te-vis tão progressistas, que rompem com o canto da família e mudam os lemas dos seus brasões.”

14 - Em se falando de regência, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Informe os interessados sobre o próximo concurso.
- b) Informe-lhes as mudanças ocorridas.
- c) Informe ao turista o local exato
- d) Informo aos professores o novo currículo.
- e) Informo-os que o novo currículo entrará hoje mesmo em vigor.

15 - Atente para a concordância do verbo entre parênteses dos itens que se seguem:

- I. Mais de dez candidatos _____ a prova ontem. (perder)
- II. "A segurança e firmeza com que lhes respondi _____ as pessoas perplexas." (deixar)
- III. A inveja, o ódio, a maldade humana, tudo _____ ciladas em teu caminho. (armar)
- IV. Nem um nem outro _____ com os festejos populares. (andar preocupado[s])

As frases em que a concordância pode ser feita tanto no singular como no plural são:

- a) I e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I e IV apenas.

Conhecimentos Gerais

16 - São Gonçalo nas décadas de 40 e 50 foi a maior cidade industrial do estado do Rio de Janeiro sendo conhecida como:

- a) Ford Fluminense
- b) Atlanta Fluminense
- c) Nova Orleans Fluminense
- d) Los Angeles Fluminense
- e) Manchester Fluminense

17 - Em 1960, uma professora foi eleita a primeira vereadora do município São Gonçalo. Assinale a opção que indica o nome dessa vereadora.

- a) Aída Faria
- b) Aída Vieira
- c) Marlucy Salles
- d) Estephânia de Carvalho
- e) Maria Amélia Areas

18 - Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso. Sobre o Município de São Gonçalo é correto afirmar que:

- () possui autonomia política.
- () possui autonomia administrativa.
- () segue princípios próprios, independentes da Constituição da República.
- () o governo é exercido pelo prefeito e pela Assembléia Legislativa.
- () possui autonomia financeira.

- a) V, V, V, F, F
- b) V, F, V, V, F
- c) V, V, F, F, V
- d) V, V, F, F, F
- e) F, V, F, F, V

19 - Questões relevantes poderão ser decididas através de plebiscito quando forem apresentada devidamente fundamentada por:

- a) 1/3 dos vereadores ou 20% dos eleitores
- b) 1/3 dos vereadores ou 25 % dos eleitores
- c) 1/3 dos vereadores ou 15% dos eleitores
- d) 2/5 dos vereadores ou 10% dos eleitores
- e) 2/5 dos vereadores ou 5% dos eleitores

20 - O artigo 203 estabelece as áreas de relevante interesse ecológico, cuja utilização dependerá de prévia autorização dos órgãos competentes, preservados seus atributos essenciais. Dentre tais áreas, pode-se citar:

- a) os estuários e pântanos
- b) os manguezais e brejos
- c) as praias e restingas
- d) as grutas e cavernas
- e) as superfícies sujeitas à erosão

21 - O Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ, está sendo construído na cidade de Itaboraí, porém o município de São Gonçalo também fará parte desse complexo abrigando:

- I - Centro de Integração
- II - Centro de Inteligência
- III - Centro de Logística
- IV - Centro de refino
- V - Central de Escoamento

Assinale a opção correta:

- a) Os itens I, II e IV estão corretos
- b) Os itens I, II e V estão corretos
- c) Os itens I, III e V estão corretos
- d) Os itens I, IV e V estão corretos
- e) Os itens I, III e IV estão corretos

22 - A Camada de Ozônio localiza-se entre 10 e 50 quilômetros da Terra e funciona como uma proteção natural contra a radiação dos:

- a) raios ultravioletas
- b) Clorofluorcarbonos
- c) raios infravermelhos
- d) raios gama
- e) raios laser

23 – Um usuário do Word está montando um relatório para sua chefia imediata. E precisará copiar a conclusão de outro documento. Ele deverá acionar, respectivamente, as seguintes teclas:

- a) Ctrl B, Ctrl P, Ctrl A
- b) Ctrl Y, Ctrl W, Ctrl Z
- c) Ctrl L, Ctrl U, Ctrl V
- d) Ctrl W, Ctrl C, Ctrl A
- e) Ctrl T, Ctrl C, Ctrl V

24 – Com o relatório pronto, o usuário resolve verificar a ortografia, para isso é necessário que ele acione a tecla:

- a) F7
- b) F6
- c) F5
- d) F4
- e) F3

25 – Este é um slide de uma série, com fotos do município de São Gonçalo em diversos contextos históricos.

**Igreja Matriz. Década de 1920.
Daniel Ribeiro. Centenário da Independência do Brasil.**



**Igreja Matriz em reforma.
12/12/1977.
Jornal O Fluminense.**



Para que o material produzido em PowerPoint possa ser apresentado, o funcionário deverá executar a ação referente a Exibir Apresentação acionando a tecla:

- a) F2
- b) F3
- c) F4
- d) F5
- e) F6

Conhecimentos Específicos

26 – Sempre que se apresentarem alternativas igualmente válidas para o registro contábil, com reflexo no patrimônio líquido, devemos adotar o menor valor para o ativo e maior para o passivo. Essa assertiva se refere ao princípio contábil da:

- a) Competência
- b) Prudência
- c) Entidade
- d) Opção
- e) Oportunidade

27 – As Duplicatas a Receber referentes a uma operação realizada em 31/10/X8, com sociedade coligada, sendo provenientes de negócio usual na exploração do objeto da empresa, devem ser classificadas no:

- a) No Ativo Não Circulante, independente dos seus vencimentos
- b) No Ativo Circulante, independente dos seus vencimentos
- c) No Ativo Não Circulante, caso tenham vencimentos até 31/12/X9
- d) No Ativo Circulante, caso tenham vencimentos após 31/12/X9
- e) No Ativo Circulante, caso tenham vencimentos até 31/12/X9

28 – Os Créditos Adicionais Suplementares têm como destinação:

- a) Cobrir despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica
- b) Cobrir despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública
- c) Reforçar dotações orçamentárias que, por qualquer motivo, tornaram-se insuficientes

- d) Cobrir despesas com a criação de um novo serviço pelo Poder Executivo para bem desempenhar suas funções
- e) Cobrir despesas caracterizadas pela imprevisibilidade e urgência

29 – O Princípio Orçamentário que tem como objetivo evitar a duplicação de funções ou superposição de entidades na realização de atividades correlatas, colaborando de maneira valiosa para racionalização na utilização dos recursos, é:

- a) Anualidade
- b) Exclusividade
- c) Clareza
- d) Unidade
- e) Equilíbrio

30 – Quanto à natureza, a Despesa Pública é classificada em dois grandes grupos:

- a) Despesa Orçamentária e Despesa Extra-orçamentária.
- b) Despesa Orçamentária e Despesas Correntes.
- c) Despesas orçamentárias e Despesas de Capital
- d) Despesas Correntes e Despesas Extra-orçamentária.
- e) Despesas Correntes e Despesas de Capital

31 – Podemos afirmar em relação à Lei de Orçamentos Anuais:

- a) Além das disposições constitucionais, deve dispor sobre equilíbrio entre receitas e despesas
- b) Deve dispor sobre as normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos

resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos

- c) É um plano de médio prazo, através do qual procura-se ordenar as ações do governo que levem aos objetivos e metas fixados para um período de quatro anos
- d) Seu projeto é elaborado de forma compatível com o plano plurianual, com a lei de diretrizes orçamentárias e com as normas da lei Complementar 101/2000
- e) Compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente

32 – Obedecida a seqüência das etapas desenvolvidas pelo processo orçamentário, podemos afirmar em relação à Execução:

- a) Refere-se à organização, aos critérios e trabalhos destinados a julgar o nível dos objetivos fixados no orçamento.
- b) Compreende a fixação de objetivos concretos para o período considerado.
- c) O Poder Executivo envia o projeto de lei orçamentária ao Poder Legislativo.
- d) Devidamente discutido, o projeto de lei orçamentário, uma vez aprovado pelo Poder Legislativo é enviado para sanção pelo chefe do Poder Executivo
- e) Constitui a concretização anual dos objetivos e metas determinados para o setor público.

33 – Em relação aos Créditos Adicionais, apenas uma alternativa abaixo **não é verdadeira**:

- a) A abertura de créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para a despesa ocorrer
- b) Os recursos provenientes de excesso de arrecadação, ainda que comprometidos, podem ser utilizados

para abertura de créditos suplementares e especiais.

- c) Para a abertura de créditos suplementares e especiais, entende-se por *superávit financeiro* a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.
- d) Relativamente aos créditos extraordinários, a autorização legislativa será efetuada a *posteriori*, isto é, não necessita da autorização legislativa antes da abertura.
- e) Os créditos extraordinários são abertos por decreto do Poder Executivo, que deles dará imediato conhecimento ao Poder Legislativo.

34 – Estágio da despesa orçamentária. Ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição:

- a) Fixação
- b) Liquidação
- c) Empenho
- d) Pagamento
- e) Obrigação

35 – Apenas uma alternativa abaixo estaria dispensada de licitação:

- a) Obras de engenharia no valor de R\$13.500,00
- b) Serviços de engenharia no valor de R\$25.000,00
- c) Outros serviços no valor de R\$12.000,00
- d) Compras no valor de R\$10.000,00
- e) Compras no valor de R\$17.000,00

36 – De acordo com a Lei 6.404/76 e suas respectivas alterações, o Ativo Não circulante é dividido em:

- a) Ativo Realizável à Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.
- b) Ativo Realizável à Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Diferido.
- c) Ativo Realizável à Longo Prazo, Investimentos e Imobilizado.
- d) Permanente, Investimentos, Imobilizado e Intangível.
- e) Permanente, Investimentos, Imobilizado e Diferido.

37 – A licitação na modalidade Concorrência é obrigatória no seguinte caso:

- a) Serviços no valor de R\$640.000,00
- b) Obras de engenharia no valor de R\$150.000,00
- c) Obras de engenharia no valor de R\$1.400.000,00
- d) Compras no valor de R\$680.000,00
- e) Compras no valor de R\$620.000,00

38 – Os registros feitos com base em um determinado sistema de contas permitem separar a receita prevista com os valores efetivamente arrecadados e a despesa fixada com os efetivamente empenhados. O sistema de contas em referência é o:

- a) Sistema financeiro
- b) Sistema orçamentário
- c) Sistema patrimonial
- d) Sistema de compensação
- e) Sistema funcional

39 – As despesas orçamentárias, no que se refere às categorias econômicas, deverão ser classificada em:

- a) Despesas de Custeio e Transferências Correntes.
- b) Despesas com Pessoal e Outras Despesas Correntes.
- c) Despesas Correntes e Despesas com Pessoal.
- d) Despesas de Capital e Investimentos
- e) Despesas Correntes e Despesas de Capital.

40 – De acordo com a Lei 6.404/76 e suas respectivas alterações, o Patrimônio Líquido é dividido em:

- a) Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Reavaliação, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Lucros ou Prejuízos Acumulados.
- b) Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Reavaliação, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados
- c) Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.
- d) Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.
- e) Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros e Prejuízos Acumulados.